

Aprovado por

Unanimidade

SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

ATA Nº 02

Sessão de 29.06.17
A Mesa,

AMBAS

1
2
3
4 Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano dois mil e dezassete, nesta cidade de Alcácer do Sal e
5 Salão Nobre do Município, reuniu a Assembleia Municipal. Compareceram nesta sessão ordinária,
6 António dos Mártires Balona, Presidente da Assembleia Municipal, Baltasar Flávio da Silva,
7 Primeiro Secretário da Mesa, Maria de Fátima Martins dos Santos Leite, Segundo Secretário da
8 Mesa e os Membros, Carla Maria Loura Manteiga Pereira (em regime de substituição), Maria
9 Antonieta Laurentino dos Santos (em regime de substituição), Ricardo Jorge Carqueijeiro
10 Magalhães Campos (em regime de substituição), Luís Miguel Visinho Nunes, Nuno Miguel Adelaide
11 Rodrigues Dias, Maria Helena Murcho Guerreiro, Luzia Maria Carvalho Maurício, Serafim António
12 Martins Inocência, Vítor Manuel Elias Rosa, Ana Isabel Bernardo Semião, Maria de Lourdes Vieira
13 Serrinha (em regime de substituição), Ricardo Miguel Bernardo Serronha (em regime de
14 substituição), Jerónimo Jacinto de Almeida, José Agostinho Rodrigues Santana (em regime de
15 substituição), Arlindo José Paulino de Passos, Presidente da União de Freguesias de Alcácer do
16 Sal, Virgílio Manuel da Silva, Presidente da Junta de Freguesia do Torrão, Paulo António de
17 Oliveira (em regime de substituição da Presidente da Junta de Freguesia de Comporta) e Albino
18 António Batista Francisquinho, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho.

19
20 Compareceram, também, Vítor Manuel Chaves de Caro Proença, Presidente da Câmara Municipal,
21 e os Vereadores, Ana Luísa Alferes Pinto Soares, Manuel Vítor Nunes de Jesus, Vice- Presidente,
22 Nuno Miguel Besugo Pestana e Isabel Cristina Soares Vicente.

23
24 Verificou-se a ausência dos Deputados, Duarte Manuel Lynce de Faria, Manuel Fernando Silva da
25 Rocha, Maria Antónia Incenso dos Reis Mendes, Maria Antónia Foito Crespo, Sara Patrícia
26 Guerreiro Jacinto, Nuno Valente, Leonardo Jacinto, Carlos Alberto Santana Baião, Leónia de Jesus
27 Pinto Bárbara Gomes, José Carlos Nascimento dos Reis, Maria do Rosário Tomás e Maria José
28 Coelho Martins, tendo os mesmos apresentado justificações, que ficam arquivadas em pasta anexa
29 à ata.

30
31 Pelas vinte e uma horas, verificou-se a existência de quórum, pelo que o Presidente da Assembleia
32 Municipal declarou aberta a sessão.

33
34 O Presidente da Assembleia Municipal informou que devido a um problema com os ficheiros áudio
35 da última sessão, não foi possível reproduzir as intervenções e elaborar a ata de forma detalhada.

36 Questionou os deputados se a ata poderia ser votada nesta reunião ou se pretendiam introduzir
37 alguma questão relativamente às suas intervenções, adiando-se a votação para a próxima sessão.
38 O Deputado Luís Nunes, referiu que por parte dos Deputados do PS não havia qualquer
39 inconveniente, porque problemas técnicos acontecem.

40

41

42 PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

43

44 O Presidente da Assembleia Municipal solicitou ao Segundo Secretário que procedesse à leitura do
45 resumo da correspondência.

46

47 **1 - Expediente:**

48 O Segundo Secretário procedeu à leitura do resumo da correspondência recebida no período de 1
49 de março de 2017 a 18 de abril de 2017, que aqui se dá como reproduzido e transcrito, ficando
50 arquivado em pasta anexa à ata, dela fazendo parte integrante.

51

52 **2 - Análise e votação da Ata da sessão realizada em 24 de fevereiro de 2017:**

53 O Presidente da Assembleia, colocou a Ata à votação.

54 **- A Ata nº 01 de 24 de fevereiro de 2017 foi aprovada, por unanimidade.**

55

56 O Presidente da Assembleia, deu conhecimento que foi presente à Mesa uma **Saudação** sobre:
57 *(Os valores de Abril no 43º aniversário da revolução e nas comemorações do 1º de Maio)*,
58 apresentada pelos Deputados da CDU.

59 O Presidente da Assembleia, solicitou aos deputados da CDU que apresentassem a Saudação.

60 A Saudação *(Os valores de Abril no 43º aniversário da revolução e nas comemorações do 1º de*
61 *Maio)*, apresentada pelos Deputados da CDU, foi lida pelo Deputado Nuno Dias.

62 Seguidamente, o Presidente da Mesa colocou a Saudação a discussão.

63 **Intervenções:**

64 O Deputado Luís Nunes, referiu que está satisfeito por se comemorar mais um ano do 25 de Abril
65 e, que em Alcácer do Sal, como em muitas outras terras o povo veio à rua, o que é importante,
66 porque a revolução dos cravos não pode ser esquecida. A revolução permitiu o voto livre, o serviço
67 nacional de saúde, construção de pilares do estado social e muitas outras coisas. Afirmou que, os
68 Deputados do PS, saúdam como sempre, o 25 de Abril, que nunca deve ser esquecido e que o
69 mais importante de tudo é que o povo não se esqueça e continue a vir à rua.

70

71 O Presidente da Assembleia, enalteceu o conteúdo da Saudação e referiu que sempre participou
72 nas comemorações do 25 de Abril desde 1974, apesar de, nessa data, viver noutro país. Salientou
73 que, as comemorações do 25 de Abril foram sentidas com muita força e o espírito de Abril esteve
74 muito presente. Referiu, que participou em diversas comemorações realizadas no concelho,
75 podendo constatar o envolvimento da população e que o “sentimento de Abril” esteve muito
76 presente.

77 A Saudação, que aqui se dá como transcrita e reproduzida, fica em pasta anexa à presente ata, da
78 mesma fazendo parte integrante.

79

80 **INTERPELAÇÃO AO EXECUTIVO**

81 O Presidente da Assembleia, informou os Deputados que estava aberto o período de interpelação e
82 colocação de questões ao executivo.

83 O Deputado Virgílio Silva, usou da palavra e solicitou informação sobre como decorreu a reunião
84 realizada na DGESTE, relativamente à Rede Escolar do concelho.

85

86 O Deputado Albino Francisquinho, saudou o executivo pela execução das obras na estrada de
87 Alberge/Casebres, que estava intransitável. Referiu outra questão que tem colocado, relativamente
88 à existência de constantes roturas de água, na aldeia de Casebres, considerando que tem que se
89 dar mais um passo no sentido de alterar essa realidade.

90

91 O Deputado Ricardo Campos, solicitou informação sobre a revisão PDM, nomeadamente em que
92 ponto se encontra e para quando está prevista a fase de consulta pública.

93

94 A Deputada Fátima Leite, valorizou as obras de arruamentos e de rede de águas pluviais,
95 efetuadas no Batão. Realçou que é com agrado que se constata que a realização de obras e
96 melhoramentos não se fica só pela cidade.

97

98 Seguidamente, o deputado Serafim Inocência, referiu que já não pode dizer o mesmo, porque vive
99 numa aldeia e continua a ver coisas bem-feitas e que lhe agradam, mas reparou que vão ser
100 construídos abrigos de passageiros da rodoviária em vários pontos do concelho e que para Foros
101 de Albergaria e Castelo Ventoso não está previsto.

102

103 A Deputada Luzia Carvalho, em nome da bancada da CDU, deu os parabéns a toda a equipa da
104 Oficina da Criança que recentemente levou a efeito um espetáculo com os meninos, com a

105 colaboração da Calceteira, que foi um momento muito bonito e também pelo trabalho que tem
106 desenvolvido com as crianças do concelho.

107 Em relação às obras do IC1, a Deputada realçou a luta e as ações que ao longo de vários anos a
108 Comissão de Utentes de Alcácer do Sal e Grândola e sobretudo as populações dos dois concelhos
109 têm desenvolvido, pela necessidade urgente de conclusão das obras do IC1 entre Marateca e
110 Grândola. Acrescentou que, a última das ações foi no passado dia 8 de fevereiro, na Câmara
111 Municipal de Grândola, numa reunião promovida pela Comissão de Economia Inovação e Obras
112 Públicas, na qual todos reconheceram o mau estado e a insegurança daquela estrada. Na citada
113 reunião, não foram transmitidas quaisquer novidades de resolução deste processo. Já decorreram
114 8 anos deste a data da assinatura do contrato inicial desta parceria público privada, (que sempre
115 consideraram um modelo de negócio desastroso e com custos elevados para o erário público).
116 Afirmou ainda que registaram publicamente, o agrado pelo aviso do início das obras de
117 recuperação para os meses de março ou abril de 2018. Congratulam-se com o facto de finalmente
118 se ver reconhecido, a perigosidade do estado desta estrada e a mesma, estar a ser alvo de
119 algumas intervenções, que não resolvem o problema, mas são melhor do que nada. Referiu que o
120 povo é sábio e sendo sábio não entendeu e não conseguirá encontrar justificação para tão grande
121 e exagerado número de pompa e circunstancia à volta deste anúncio e deste início de menos que
122 remendos, que no entanto são melhor do que nada. Consideram, no entanto, que havia motivos
123 mais do que suficientes, sobretudo do ponto de vista de segurança das pessoas, para justificar uma
124 obra de caris definitivo, com carater de urgência. Referiu também, que aguardam atentamente o
125 cumprimento dos prazos e dos compromissos assumidos, que não vão baixar os braços nem
126 deixar que euforias mais ou menos momentâneas, iludam as populações, como se fosse um
127 problema já resolvido.

128

129 O Deputado Luís Nunes, considera consensual os termos em que é feita a convocatória para a
130 Assembleia Municipal, que tem funcionado bem, mas deparou-se com uma situação que ainda não
131 tinha reparado, que só se consegue o acesso à pasta partilhada até à data da sessão. Solicitou que
132 a pasta ficasse aberta para os Deputados Municipais, antes e depois das sessões.

133 Em relação ao encontro que houve sobre saúde escolar, promovido pela Unidade Local de Saúde
134 do Alentejo Litoral realizado em Alcácer do Sal, no qual o Presidente da Câmara fez a abertura e
135 onde foram feitas várias intervenções, foram apresentados vários trabalhos, sendo que um deles foi
136 apresentado por alunos das escolas e elogiado pelos presentes.

137

138 O Presidente da Câmara solicitou ao Presidente da Assembleia, que concedesse a palavra aos
139 Vereadores, para responderem às questões colocadas.

140

141 O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Vereador Manuel Vítor, que em relação à questão
142 sobre a rede escolar disse que a rede escolar é uma preocupação da Câmara Municipal e que
143 estão atentos ao movimento escolar. Fizeram uma reunião do Conselho Municipal de Educação em
144 que vários temas foram abordados. Informou que, na reunião com a DGESTE, falaram sobre a
145 rede escolar e levaram o processo bem estudado e preparado e que este ano conseguiram, mais
146 uma vez, evitar o encerramento das escolas do 1º ciclo de Palma e de Casebres e também o
147 encerramento do jardim-de-infância do Torrão. Referiu que, a rede escolar não irá ter alterações de
148 acordo com o pretendido pela Câmara Municipal.

149 Relativamente ao 4º Encontro da Saúde Escolar e Oral no Alentejo Litoral, o Vereador Manuel
150 Vítor, referiu que quem representou a Câmara Municipal foi a Dr.ª Susana Semião, que na sua
151 intervenção enalteceu o que se está a fazer no concelho de Alcácer do Sal, o que foi bem
152 interpretado por todos os presentes, frisando que estavam a ser feitas Ciclovias, sendo que uma já
153 está concluída, bem como o Skate Parque e o ATL, da União das Freguesias de Alcácer do Sal e
154 Santa Susana. Foi valorizado o trabalho que se faz na Câmara Municipal de Alcácer do Sal.

155 O Vereador disse que o encontro foi um êxito e para o comprovar, leu o e-mail que receberam da
156 organização do encontro, a agradecer o apoio dado por todos os profissionais da Câmara Municipal
157 que colaboraram na iniciativa, nomeadamente a Dr.ª Susana Semião. Referiu que, no Conselho
158 Geral, no qual o Deputado Luís Nunes esteve presente, a enfermeira Cristina Caixas, valorizou
159 também o papel da Câmara Municipal e da Dr.ª Susana Semião nesse encontro.

160

161 O Presidente da Assembleia, deu a palavra à Vereadora Ana Luísa Soares, que em relação à
162 questão sobre os abrigos de passageiros informou, que iniciaram o projeto de alteração das
163 estruturas metálicas dos abrigos de passageiros, para estruturas em alvenaria. O projeto foi
164 executado e licenciado pelas Infraestruturas de Portugal e em Albergaria e Castelo Ventoso não
165 está contemplado porque faz parte do traçado do projeto que vai ser executado no próximo ano,
166 para além do perfil transversal da estrada vão ter que mexer nas bermas e essas áreas onde estão
167 atualmente essas estruturas metálicas de abrigos de passageiros vão ser alteradas pelo projeto
168 das Infraestruturas de Portugal.

169

170 O Presidente da Câmara solicitou a palavra e relativamente à Rede Escolar, referiu que o executivo
171 tem uma linha condutora, - lutar afincadamente pelo não encerramento de escolas do 1º ciclo - e foi

172 nesse sentido, que se conseguiu manter ao longo deste mandato a escola de Casebres e de Palma
173 que estavam em risco e “agora” o jardim-de-infância do Torrão que estava a ser ameaçado e que
174 se vai manter em funcionamento. Sublinhou que o papel da Câmara Municipal, das Juntas de
175 Freguesia, dos Agrupamentos de Escolas e o entendimento que houve na própria DGESTE,
176 permitiu viabilizar essas escolas. Referiu que, infelizmente, o jardim-de-infância de Palma não vai
177 continuar porque não tem crianças suficientes.

178 Em relação à estrada municipal de Alberge/Casebres, realçou que é uma obra de grande
179 envergadura, foi um concurso público, está a ser executada e há algum saneamento que tem de
180 ser feito. Acrescentou que, neste momento, poucas são as Câmaras Municipais, que avançam para
181 obras de requalificação de estradas municipais sem o respetivo financiamento, que não existe
182 neste quadro comunitário e que por isso, de um modo geral, as Câmaras Municipais deixaram de
183 fazer reabilitação de estradas municipais. Referiu que, fizeram uma empreitada para as azinhagas
184 de Alcácer do Sal, através da promoção de um concurso público o que melhorou significativamente
185 várias azinhagas, permitindo libertar meios para que, por administração direta, se pudesse avançar
186 para a reparação possível, em vários caminhos rurais.

187 Informou que a estrada municipal de Casebres não tem financiamentos comunitários, foi uma
188 opção política, para aproximar pessoas que fisicamente estão mais longe e conforme foi prometido
189 à população de Casebres, a obra está a ser feita.

190 Relativamente à questão sobre o PDM, informou que a sua revisão começou há um ano e meio e
191 que de um modo geral, estes processos demoram cinco/seis anos. Deu conhecimento, que esteve
192 toda a manhã na Secretaria de Estado do Ordenamento, onde também falou sobre esta matéria e
193 referiu que este país não anda para a frente com a burocracia e os poderes instalados na
194 administração indireta do Estado, dando exemplos da concertação que tiveram que ter com o ICNF
195 (Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas), relativamente, não só, aos perímetros
196 urbanos da Comporta e várias localidades, mas também em Montevil, em que, nas áreas
197 abrangidas pela RNES (Reserva Natural do Estuário do Sado) existem discrepâncias dos
198 perímetros urbanos no desenho cartográfico e diz a lei, que em caso de discrepâncias entre a
199 cartografia do Município e a da RNES prevalece a cartografia do Município. Acrescentou, que
200 promoveram uma reunião em Évora há umas semanas atrás onde esta matéria foi concertada e
201 aprovada na reunião sectorial e depois em Lisboa, mas existe sempre alguém que não está neste
202 processo e acha que do seu “poder” pode inviabilizar, dizendo que o que predomina é a cartografia
203 da RNES. Esclareceu que a Secretária de Estado ficou a conhecer essa questão, lamentou que
204 isso esteja a acontecer e transmitiu que não foram dadas orientações nesse sentido.

205 Em relação à área de extração de massas minerais, (areiros, pedreiras), a lei diz que, pelo menos
206 têm que distar cem metros dos povoados e o regulamento do novo PDM, aponta para quinhentos
207 metros. Em Albergaria, a população tem contestado a proximidade da extração de areias e
208 incrivelmente, os representantes da Direção-Geral de Energia, na última reunião da Comissão de
209 Avaliação disseram que só dão parecer favorável se o Município aprovar os cem metros. Informou
210 ainda, que a CCDR Alentejo insurgiu-se contra essa questão e na própria reunião, referiu que
211 estavam a levantar uma questão que não tinha razão de ser, a por em causa a saúde da população
212 e que também as empresas aceitam os quinhentos metros.

213 O Presidente da Câmara propôs ao Presidente da Assembleia que se promovesse uma reunião de
214 apresentação da revisão do PDM à Assembleia Municipal, a decorrer no Auditório Municipal, com a
215 presença da equipa que está a acompanhar o processo. Referiu que, na fase da discussão pública,
216 conseguiram uma coisa muito significativa na componente florestal, pois o PDM é de 1994, foi útil,
217 mas está obsoleto e ultrapassado. Na proposta inicial, relativamente às áreas florestais, havia uma
218 linha condutora, destinavam-se a uso florestal e tinham alguma atividade complementar, de algum
219 uso agrícola de forma limitada quanto à transformação de produtos. Conseguiram na discussão,
220 introduzir que o uso florestal no regulamento do PDM, passasse a ter na Rede Natura 2000, na
221 Comporta Galé, que é a área mais elevada, que no caso de solo que estava afeto à área florestal,
222 possa vir a haver culturas biológicas. Realçou, que é a primeira vez que um PDM introduz a
223 questão da cultura biológica, que é uma cultura com elevados padrões e exigências muito
224 significativas, numa estrutura de um Plano Municipal de Ordenamento do Território.

225 Sublinhou que acabaram com o parcelamento de “quintinhas” na Herdade da Comporta, colocaram
226 fim à distância que havia dos 5 km aos empreendimentos turísticos e unidades hoteleiras e que
227 essas matérias vão ser todas revertidas para o PDM, bem como as produções agropecuárias e as
228 proteções das pedreiras.

229 Relativamente às obras de rede de águas e águas residuais, informou que as mesmas, tinham sido
230 efetuadas no Batão, Santa Catarina, Calçada da Fonte Nova (até ao Largo Campos Valdez), uma obra
231 de reabilitação, com calçada nova. Referiu que atualmente, só três municípios do Alentejo tinham
232 feito este tipo de obra, (águas e esgotos), tendo em conta que os fundos comunitários não financiam,
233 mas como são redes de fibrocimento e com ruturas sucessivas, avançou-se com as obras. As três
234 obras tiveram um custo de meio milhão de euros, mas considerámos que em primeiro lugar estava a
235 saúde das pessoas, embora não exista nenhum município, que em fim de mandato, fizesse a
236 renovação de redes de água.

237 Realçou que estava a decorrer a empreitada de construção de abrigos de passageiros em
238 alvenaria, que iriam ser construídos em duas fases e que os mesmos tinham sido desenhados pelo
239 técnico do município, Eduardo Mira.

240 O Presidente da Câmara deu os parabéns aos técnicos da Oficina da Criança pela iniciativa que
241 tinham realizado em parceria com a Sociedade Filarmónica Amizade Visconde de Alcácer.

242 O Presidente da Câmara, relativamente às obras no IC1, considerou que tinha havido muita pompa
243 e circunstância, mas não era mais do que um remendo, uma vez que o início das obras só está
244 previsto para abril de 2018.

245 Quanto ao Encontro de Saúde Escolar, o Presidente da Câmara referiu que a Dra. Susana Semião
246 tinha estado muito bem, uma vez que tinha sido esclarecedora em relação às ações do município.

247 O Presidente da Câmara deu os parabéns aos presidentes das juntas de freguesia pelas iniciativas
248 que tinham decorrido no 25 de abril, congratulou-se e felicitou as 3 filarmónicas e as 2 corporações
249 de bombeiros do concelho pela sua participação nas comemorações e concluiu, referindo que as
250 escolas tinham uma grande importância nos valores da liberdade e de abril.

251

252 **ORDEM DE TRABALHOS**

253

254 ***01 - Análise e conhecimento da informação referente ao relatório do Revisor Oficial de Contas***
255 ***sobre a situação económica e financeira do Município referente ao 1.º semestre de 2016,*** (tomado
256 conhecimento na reunião de Câmara realizada no dia 09/03/2017)

257 O Presidente da Assembleia colocou a informação a discussão.

258 **Intervenções:**

259 O Presidente da Câmara, pediu a palavra para informar a mesa que estava presente na sessão o
260 Revisor Oficial de Contas, Dr.Carlos Grenha.

261 O Presidente da Assembleia, cumprimentou e agradeceu a presença do Dr.Carlos Grenha,
262 concedendo-lhe a palavra (conforme previsto regulamentarmente), para que pudesse prestar os
263 esclarecimentos que, eventualmente, lhe fossem solicitados.

264 O Dr. Carlos Grenha cumprimentou os presentes e disponibilizou-se para o caso de algum
265 deputado querer algum esclarecimento adicional.

266 **Tomado conhecimento.**

267 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
268 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

269

270 ***02 - Análise e votação da proposta referente ao contrato de prestação de serviços de auditoria***
271 ***externa às contas do Município de Alcácer do Sal,*** (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no
272 dia 23/03/2017)

273 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão.

274 **Intervenções:**

275 O Deputado Luís Nunes questionou, se nesta prestação do serviço o valor era semelhante.

276 O Presidente da Câmara respondeu que era igual.

277 **Deliberação: Aprovada por unanimidade.**

278 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
279 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

280

281 **03 - Análise e votação da proposta referente à prestação de contas de 2016**, (documento aprovado na
282 reunião de Câmara realizada no dia 13/04/2017)

283 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão.

284 **Intervenções:**

285 O Deputado Serafim Inocêncio informou que a bancada do PS iria apresentar uma Declaração de
286 Voto.

287 Relativamente ao documento em discussão o Deputado referiu a sua preocupação com as
288 despesas de pessoal e também o fraco investimento nas despesas correntes.

289 Referiu a escassez de receita, pois continua a haver uma grande dependência dos impostos
290 diretos. Na sua análise, considerou o trabalho desenvolvido ao longo deste último ano e dos
291 últimos, sem grande obra efetuada, exceto o Centro Pré Escolar do Morgadinho, continuando-se
292 apenas a realizar uma gestão do dia a dia, e afirmou que gostava que o próximo orçamento
293 estivesse mais próximo da realidade.

294 O Deputado mostrou-se ainda muito preocupado com a ação social, nomeadamente, quanto aos
295 alunos carenciados do concelho, inseridos na estrutura do Centro Pré Escolar do Morgadinho.

296 O Deputado Nuno Dias referiu, que a sua especialidade não eram os números, mas olhando para
297 os números que já foram realçados, considera-os positivos.

298 Considerou que existe transparência na apresentação do documento, já que houve uma mudança,
299 que se reflete na melhoria de melhores condições de trabalho para os trabalhadores, no
300 investimento nos recursos materiais, na participação em eventos, na tentativa de chegar aos locais
301 mais recondidos do concelho.

302 O Deputado deu os parabéns ao executivo pelo trabalho desempenhado e valorizou o documento
303 em discussão.

304 O Presidente da Câmara Municipal solicitou a palavra e referiu que estavam a poucos meses do
305 fim do mandato e de um ato eleitoral e que estavam numa Assembleia Municipal, “pacificamente” e
306 sem problemas.

307 Relativamente à prestação de contas, o Presidente da Câmara referiu que as despesas de pessoal
308 e a despesa corrente, estavam controladas.

309 O que está refletido globalmente, são as despesas com pessoal e isso deve-se à reposição de
310 parte dos salários, o que é benéfico para os trabalhadores, aos encargos com a saúde pelo que a
311 questão do pessoal não era um problema.

312 Em relação ao problema dos alunos carenciados, referiu que era um problema a nível nacional,
313 que estão a aumentar os alunos que tinham os escalões A e B, e que existiam municípios que
314 tinham setenta por cento de carenciados no universo escolar o que mostra que a sociedade
315 portuguesa tem de olhar para a redistribuição da riqueza, uma tarefa de consciência social e
316 política que nos afeta a todos.

317 O Presidente da Câmara valorizou o papel das Juntas de Freguesia, sublinando, que todo o
318 grande trabalho que está a ser feito, deve-se também às Juntas de Freguesia de Alcácer do Sal, já
319 que têm tido um papel dinâmico, interventivo e de proximidade, valorizando também os
320 funcionários da autarquia.

321 O Presidente da Assembleia usou da palavra realçou e agradeceu aos deputados, a forma
322 construtiva como têm feito as suas intervenções.

323 Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia, colocou a proposta à votação.

324 **Deliberação: Aprovada por maioria, com 16 votos a favor dos eleitos da CDU e 5 abstenções dos**
325 **eleitos do PS.**

326 A Deputada Luzia de Carvalho, informou que os eleitos da CDU, tinham uma Declaração de Voto
327 para apresentar e solicitou ao Presidente da Assembleia para proceder à sua leitura, o que lhe foi
328 concedido.

329 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
330 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

331

332 *04 – Análise e conhecimento da informação referente à Atividade Autárquica.*

333 **Tomado conhecimento.**

334 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
335 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

336

337 **APROVAÇÃO EM MINUTA DAS DELIBERAÇÕES** _____

338

339 **Foi lida a minuta da ata, pelo 1º secretário da mesa, a fim das deliberações dela integrantes,**
340 **produzirem efeitos imediatos.**

341 **Colocada à votação foi aprovada, por unanimidade.**

342

343 **ENCERRAMENTO DA SESSÃO** _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

344

345 Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia, declarou encerrada a sessão, pelas vinte
346 e três horas e cinco minutos de vinte e oito de abril do ano dois mil e dezassete. Eu, Nuno Manuel
347 Carvalho, assistente técnico, redigi a presente ata, que assino com o Presidente da Mesa da
348 Assembleia Municipal.

349

350

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

351

352



353

354

O ASSISTENTE TÉCNICO

355

356



357

358

359

360

361

362

363